



CUIDADOS PALIATIVOS VOLTADOS À DOR DO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER

Bruna Luiza Dranka Bueno¹; Felipe Fernandes¹; Guilherme Takizawa¹; Mariana Verza Garbelini¹; Janaina Luiza dos Santos²

RESUMO: O envelhecimento no Brasil é crescente e isso reflete uma maior demanda de cuidados para com os idosos. Concomitantemente ao envelhecimento populacional, há um maior acometimento das mais diversas doenças crônicas não infecciosas, âmbito no qual encontra-se o câncer. O adocimento por essa doença gera um estigma na população, uma vez que está diretamente associado à dor, sofrimento e morte. O objetivo do presente trabalho foi identificar as intervenções adotadas para o controle da dor oncológica em idosos sobre cuidados paliativos. A condução do estudo baseou-se em pesquisa teórica com uma revisão integrativa no recorte temporal de 2010 a 2013, na base de dados BVS, utilizando os descritores cuidados paliativos, dor, neoplasia e idoso, sendo encontrados seis artigos, feito então uma análise utilizando leitura e reflexão dos artigos encontrados. Os cuidados paliativos contém dois elementos essenciais: o primeiro refere-se ao controle efetivo da dor e de outros sintomas, decorrentes dos tratamentos em fase avançada de doenças; o segundo diz respeito aos cuidados (que abrangem as dimensões psicológicas, sociais e espirituais de pacientes e de sua família). Nessa arte do cuidar, a assistência ao paciente oncológico visa o alívio da dor, a diminuição do desconforto e, principalmente a minimização de outros sintomas. A boa evolução da terapia da dor no paciente com câncer baseia-se principalmente no diagnóstico do mecanismo da dor (inflamatório, neuropático, isquêmico, compressivo). Conclui-se que, cirurgia, radioterapia e quimioterapia são frequentemente utilizados no tratamento do câncer; entretanto, é preciso avaliar o risco/benefício quando se trata de um paciente muito idoso, no qual a expectativa de vida já é reduzida e diante desses tratamentos, podem ter um final sem qualidade. O sucesso do controle da dor é alcançado quando avaliações repetidas permitem a escolha da terapêutica mais apropriada para cada paciente, alcançando um efeito favorável entre o alívio da dor e efeitos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados paliativos; dor; idoso e neoplasia.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Disciplina de Interação Comunitária II. brunaluizadb@gmail.com; felippe_993@hotmail.com; gui_taki@outlook.com; marianagarbelini@hotmail.com

² Orientadora, Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. janaina.santos@unicesumar.edu.br